

Proposta de teste de avaliação

Matemática A

10.º ANO DE ESCOLARIDADE

Duração: 90 minutos | Data:

Grupo I

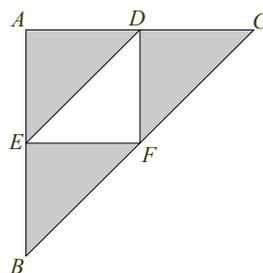
Na resposta aos itens deste grupo, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1. Os triângulos $[ABC]$ e $[DEF]$ representados na figura ao lado são retângulos e isósceles.

Os pontos D , E e F são os pontos médios dos lados do triângulo $[ABC]$.

Tem-se que $\overline{AB} = \sqrt{7} + 1$.

Qual das seguintes é a medida da área da parte sombreada da figura?



- (A) $3 + \frac{3}{4}\sqrt{7}$ (B) $3 - \frac{3}{4}\sqrt{7}$ (C) $4 + \frac{4}{3}\sqrt{7}$ (D) $4 - \frac{4\sqrt{7}}{3}$

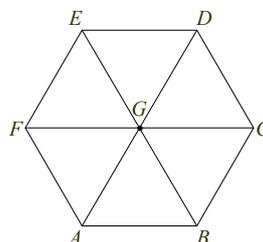
2. Sendo $a \in \mathbb{R}$, qual é o resto da divisão inteira do polinómio $3x^4 - x^3 - ax - 1$ por $x + 1$?

- (A) $-a + 3$ (B) $-a + 1$ (C) $a + 3$ (D) $a + 1$

3. Considere o hexágono regular representado na figura.

Escolha a opção correta.

- (A) $C - \overline{BG} = \overline{CD}$ (B) $F + \frac{1}{2}\overline{DA} = E$
(C) $\overline{FG} + 2\overline{CB} = \overline{EA}$ (D) $2\overline{BC} + \overline{AD} = \vec{0}$



4. Em relação a um referencial o.n. $Oxyz$, considere o ponto $P(-1, 2, -4)$ e o plano α que passa em P e é paralelo a yOz . As coordenadas do ponto de interseção do plano α com o eixo Ox são:

- (A) $(0, 0, -4)$ (B) $(0, 2, -4)$ (C) $(0, 2, 0)$ (D) $(-1, 0, 0)$

5. Considere uma função f par, de domínio $\{-2, -1, 0, 1, 2\}$, tal que:

$$f(0) = 0, f(1) = 1 \text{ e } f(2) = 2$$

Seja g a função definida em \mathbb{R} por $g(x) = \frac{1}{(x-1)^2 - 1}$.

Em qual das opções seguintes está representado o domínio da função $g \circ f$?

- (A) $\{-2, -1, 1\}$ (B) $\{-1, 1\}$ (C) $\{1, 0, 2\}$ (D) $\{1\}$

Grupo II

Na resposta aos itens deste grupo apresente todos os cálculos que tiver de efetuar e todas as justificações necessárias.

1. Considere, num plano munido de um referencial ortonormado, a circunferência de equação:

$$x^2 + 2\sqrt{5}x + y^2 - 10y + 25 = 0$$

Admita que (a, b) são as coordenadas do centro dessa circunferência e r o seu raio.

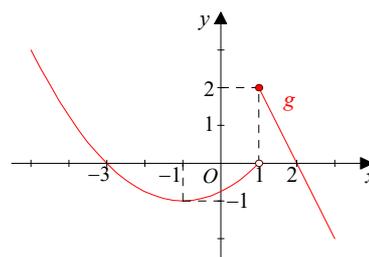
Determine o valor lógico da proposição: $\frac{50}{(-5a + \sqrt{5}b)r} = 1$

Apresente todos os cálculos que tiver de efetuar.

2. Dadas as funções f e g , definidas de \mathbb{R} em \mathbb{R} .

Sabe-se que:

- a função f é definida por $f(x) = -\frac{2x-7}{3}$;
- a função g está representada parcialmente no referencial ao lado e, tal como a figura sugere, o gráfico da função g é formado por um ramo de parábola e por uma semirreta.



- 2.1. Mostre que a função f é bijetiva e caracterize f^{-1} (função inversa de f).
- 2.2. Determine $(f \circ g)(1)$.
- 2.3. De acordo com os dados da figura, escreva uma expressão analítica que defina a função g .

3. Considere a função h , de domínio \mathbb{R} , definida por:

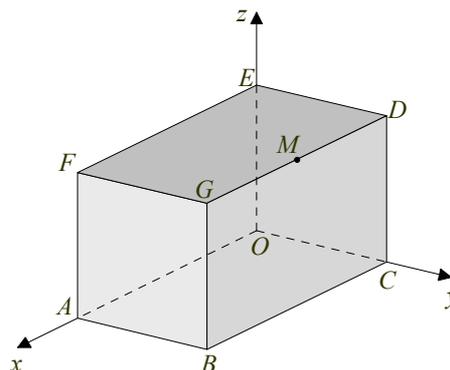
$$h(x) = -x^2 - 6x - 4$$

- 3.1. Escreva a função h por uma expressão do tipo $h(x) = a(x-h)^2 + k$ com $a \neq 0$ e $h, k \in \mathbb{R}$.
- 3.2. Determine:
- 3.2.1. as coordenadas do vértice do gráfico de h e o seu contradomínio;
- 3.2.2. os intervalos de monotonia e o(s) extremo(s) absolutos e relativos.

4. No referencial o.n. $Oxyz$ da figura, está representado o paralelepípedo $[OABCDEFGG]$.

Sabe-se que:

- as faces $[OABC]$, $[OAFE]$ e $[OCDE]$ estão contidas nos planos xOy , xOz e yOz , respetivamente;
- o ponto F tem coordenadas $(4, 0, 2)$;
- $\|\overline{OG}\|^2 = 24$
- M é o ponto médio de $[DG]$.



Considere:

- a esfera S definida por $(x-1)^2 + (y-2)^2 + (z-1)^2 \leq 10$;
- a reta r que passa nos pontos C e M .

4.1. Mostre que o ponto G tem coordenadas $(4, 2, 2)$.

4.2. Defina por uma equação cartesiana o plano medidor do segmento de reta $[FC]$.

4.3. Determine um sistema de equações paramétricas da reta r .

4.4. Sejam p e q as seguintes proposições:

p : “A reta r passa no centro da esfera S .”

q : “A reta GD pode ser definida pela condição $y = 2 \wedge z = 2$.”

Determine o valor lógico da proposição:

$$p \Rightarrow \sim q$$

4.5. Caracterize a interseção da esfera S com o plano DEF e determine a medida da sua área.

5. Seja f uma função afim e g uma função quadrática definidas por:

$$f(x) = ax + b \text{ e } g(x) = ax^2, \text{ com } a, b \in \mathbb{R} \text{ e } a \neq 0$$

Prove que:

“Se $(g \circ f)(2) = 0$, então o valor de a é igual a metade do simétrico de b .”

FIM

COTAÇÕES

Grupo I

1.	2.	3.	4.	5.	Total
8	8	8	8	8	40

Grupo II

1	2.1.	2.2.	2.3.	3.1.	3.2.1.	3.2.2.	4.1.	4.2.	4.3.	4.4.	4.5.	5	Total
14	18	10	18	12	8	8	12	12	12	12	12	12	160

Proposta de resolução

Grupo I

1. $A_{\text{sombreada}} = A_{[ABC]} - A_{[DEF]}$

Como $\overline{AB} = \overline{AC}$ e o triângulo $[ABC]$ é retângulo, então:

$$A_{[ABC]} = \frac{(\sqrt{7}+1)(\sqrt{7}+1)}{2} = \frac{7+2\sqrt{7}+1}{2} = \frac{8+2\sqrt{7}}{2} = 4 + \sqrt{7}$$

$$\overline{DF} = \frac{\overline{AB}}{2}, \text{ então } \overline{DF} = \frac{\sqrt{7}+1}{2}.$$

$\overline{DF} = \overline{EF}$, pelo que o triângulo $[DEF]$ é retângulo.

Assim:

$$A_{[DEF]} = \frac{\frac{\sqrt{7}+1}{2} \times \frac{\sqrt{7}+1}{2}}{2} = \frac{8+2\sqrt{7}}{8} = 1 + \frac{1}{4}\sqrt{7}$$

$$A_{\text{sombreada}} = 4 + \sqrt{7} - \left(1 + \frac{1}{4}\sqrt{7}\right) = 3 + \frac{3}{4}\sqrt{7}$$

Ou

$$\begin{aligned} A_{\text{sombreada}} &= 3 \times A_{[AED]} = 3 \times \frac{1}{2} \times \frac{\sqrt{7}+1}{2} \times \frac{\sqrt{7}+1}{2} = \frac{3}{8} \times (7+2\sqrt{7}+1) = \\ &= \frac{3}{8} \times (8+2\sqrt{7}) = 3 + \frac{3\sqrt{7}}{4} \end{aligned}$$

Resposta: (A)

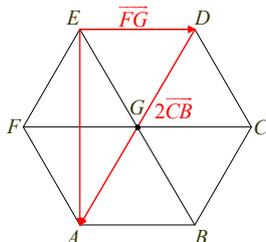
2. $P(x) = 3x^4 - x^3 - ax - 1$; $x+1=0 \Leftrightarrow x=-1$

$P(-1)$ é o resto da divisão inteira pretendida.

$$P(-1) = 3(-1)^4 - (-1)^3 - a(-1) - 1 = 3 + 1 + a - 1 = a + 3$$

Resposta: (C)

3.



$$\overline{FG} \times 2\overline{CB} = \overline{EA}$$

Ou

$$\begin{aligned} \overline{FG} + 2\overline{CB} &= \\ &= \overline{ED} + \overline{DA} = \left| \begin{array}{l} \overline{FG} = \overline{ED} \\ 2\overline{CB} = \overline{DA} \end{array} \right. \\ &= \overline{EA} \end{aligned}$$

Resposta: (C)

4. O plano yOz tem equação $x=0$.

Como α é paralelo ao plano yOz e passa no ponto P , então α é definido por $x=-1$.

O plano α intersecta o eixo do Ox no ponto de coordenadas $(-1, 0, 0)$.

Resposta: (D)

5. $D_f = \{-2, -1, 0, 1, 2\}$

Como f é par, $f(-1) = f(1) = 1$, $f(-2) = f(2) = 2$ e $f(0) = 0$.

Logo, $D'_f = \{0, 1, 2\}$.

$$D_g = \{x \in \mathbb{R} : (x-1)^2 - 1 \neq 0\} = \mathbb{R} \setminus \{0, 2\}$$

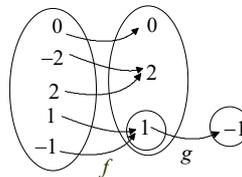
$$(x-1)^2 - 1 = 0 \Leftrightarrow (x-1)^2 = 1 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow x-1 = 1 \vee x-1 = -1 \Leftrightarrow x = 2 \vee x = 0$$

$$D_{g \circ f} = \{x \in \mathbb{R} : x \in D_f \wedge f(x) \in D_g\}$$

$$f(x) \in D_g \Leftrightarrow x = -1 \vee x = 1,$$

dato que 1 é o único elemento do contradomínio de f que pertence ao domínio de g .

Portanto, $D_{g \circ f} = \{x \in \mathbb{R} : x \in D_f \wedge (x = -1 \vee x = 1)\} = \{-1, 1\}$.



Resposta: (B)

Grupo II

1. $x^2 + 2\sqrt{5}x + y^2 - 10y + 25 = 0$

$$(x^2 + 2\sqrt{5}x + (\sqrt{5})^2) + (y^2 - 10y + 5^2) + 25 - 5 - 25 = 0$$

$$(x + \sqrt{5})^2 + (y - 5)^2 = 5 \rightarrow \text{equação da circunferência de centro } (-\sqrt{5}, 5) \text{ e raio } \sqrt{5}$$

Então, $a = -\sqrt{5}$ e $b = 5$ e $r = \sqrt{5}$.

$$\frac{50}{(-5a + \sqrt{5}b)r} = 1 \Leftrightarrow \frac{50}{[-5(-\sqrt{5}) + (\sqrt{5} \times 5)] \times \sqrt{5}} = 1 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \frac{50}{(5\sqrt{5} + 5\sqrt{5})\sqrt{5}} = 1 \Leftrightarrow \frac{50}{5 \times 5 + 5 \times 5} = 1 \Leftrightarrow \frac{50}{50} = 1$$

A proposição é verdadeira.

2.1. $f(x) = -\frac{2x-7}{3}$

f é bijetiva se f é sobrejetiva e f é injetiva.

• f é sobrejetiva se, para todo o $y \in D'_f$ existir um elemento $x \in D_f$ tal que $y = f(x)$.

$$-\frac{2x-7}{3} = y \Leftrightarrow -2x+7 = 3y \Leftrightarrow 2x = 7-3y \Leftrightarrow x = \frac{7-3y}{2}$$

Para qualquer $y \in \mathbb{R}$ existe um número real $x \in \mathbb{R}$ $\left(x = \frac{7-3y}{2}\right)$ tal que $y = f(x)$.

Logo, f é sobrejetiva.

• f é injetiva se e somente se:

$$\forall x_1, x_2 \in D_f, f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow x_1 = x_2$$

$$f(x_1) = f(x_2) \Leftrightarrow -\frac{2x_1-7}{3} = -\frac{2x_2-7}{3} \Leftrightarrow -2x_1+7 = -2x_2+7 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -2x_1 = -2x_2 \Leftrightarrow x_1 = x_2$$

Logo, f é injetiva.

Assim se conclui que f é bijetiva.

Como f é bijetiva, então admite inversa.

$$-\frac{2x-7}{3} = y \Leftrightarrow x = \frac{7-3y}{2}$$

$$D_{f^{-1}} = \mathbb{R}$$

A função inversa é:

$$f^{-1}: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto \frac{7-3x}{2}$$

$$2.2. (f \circ g)(1) = f(g(1)) = f(2) = -\frac{2 \times 2 - 7}{3} = -\frac{-3}{3} = 1$$

2.3. Para $x < 1$:

$$g(x) = a(x-h)^2 + k$$

Vértice da parábola: $V(-1, -1)$

$$g(x) = a(x+1)^2 - 1$$

O ponto $P(-3, 0)$ pertence à parábola.

$$g(-3) = 0 \Leftrightarrow a(-3+1)^2 - 1 = 0 \Leftrightarrow 4a = 1 \Leftrightarrow a = \frac{1}{4}$$

$$g(x) = \frac{1}{4}(x+1)^2 - 1$$

Para $x \geq 1$:

$$g(x) = mx + b$$

$$A(1, 2) \text{ e } B(2, 0)$$

$$m = \frac{2-0}{1-2} = \frac{2}{-1} = -2$$

$$y = -2x + b$$

$$0 = -2 \times 2 + b \Leftrightarrow b = 4$$

$$g(x) = -2x + 4$$

$$g(x) = \begin{cases} \frac{1}{4}(x+1)^2 - 1 & \text{se } x < 1 \\ -2x + 4 & \text{se } x \geq 1 \end{cases}$$

$$3. \quad h(x) = -x^2 - 6x - 4; D_h = \mathbb{R}$$

$$3.1. \quad h(x) = -x^2 - 6x - 4 = -(x^2 + 6x + 4) =$$

$$= -(x^2 + 6x + 3^2) - 4 + 9 =$$

$$= -(x+3)^2 + 5$$

$$\text{Então, } h(x) = -(x+3)^2 + 5$$

3.2.1. $V(h, k)$, pelo que $V(-3, 5)$.

Como $a < 0$, a concavidade é voltada para baixo e, assim, $D'_h =]-\infty, 5]$.

3.2.2.

x	$-\infty$	-3	$+\infty$
$h(x)$	\nearrow	5	\searrow
		Máx.	

A função h é crescente em $]-\infty, -3]$ e decrescente em $[-3, +\infty[$.

O máximo da função h é 5 (máximo absoluto) e h não tem mínimo.

4.

4.1. Seja o ponto $F(4,0,2)$.

O ponto G pertence aos planos $x=4$ e $z=2$, pelo que $G(4,y,2)$.

Assim, $\overline{OG}(4,y,2)$.

$$\|\overline{OG}\|^2 = 24 \Leftrightarrow (\sqrt{4^2 + y^2 + 2^2})^2 = 24 \Leftrightarrow 16 + y^2 + 4 = 24 \Leftrightarrow y^2 = 4 \stackrel{y>0}{\Leftrightarrow} y = 2$$

Desta forma se conclui que $G(4,2,2)$.

4.2. Sejam os pontos $F(4,0,2)$ e $D(0,2,0)$, α o plano mediador de $[FC]$ e $P(x,y,z)$ um ponto de α .

$$d(F,P) = d(C,P) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \sqrt{(x-4)^2 + (y-0)^2 + (z-2)^2} = \sqrt{(x-0)^2 + (y-2)^2 + (z-0)^2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x^2 - 8x + 16 + y^2 + z^2 - 4z + 4 = x^2 + y^2 - 4y + 4 + z^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -8x + 4y - 4z + 16 + 4 - 4 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2x - y + z - 4 = 0$$

$$\alpha: 2x - y + z - 4 = 0$$

4.3. Sejam os pontos $G(4,2,2)$ e $D(0,2,2)$.

$$M = \left(\frac{4+0}{2}, \frac{2+2}{2}, \frac{2+2}{2} \right) = (2, 2, 2)$$

Dado que $C(0,2,0)$, então:

$$\overline{MC} = C - M = (-2, 0, -2) = -2(1, 0, 1)$$

$\vec{r}(1,0,1)$, colinear com \overline{MC} , é um vetor diretor da reta r .

Equação vetorial de r : $(x,y,z) = (0,2,0) + k(1,0,1)$, $k \in \mathbb{R}$

Sistema de equações paramétricas da reta r :

$$\begin{cases} x = 0 + k \\ y = 2 + 0k, k \in \mathbb{R} \\ z = 0 + k \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = k \\ y = 2, k \in \mathbb{R} \\ z = k \end{cases}$$

4.4. Centro da esfera S : $H(1,2,1)$

No sistema de equações paramétricas da reta r , substituindo k por 1, obtém-se o ponto H . Logo, a proposição p é verdadeira.

A reta GD é a interseção do plano GDE , de equação $z=2$, com o plano GDC , de equação $y=2$.

Logo, a reta GD pode ser definida pela condição $y=2 \wedge z=2$, pelo que a proposição q é verdadeira.

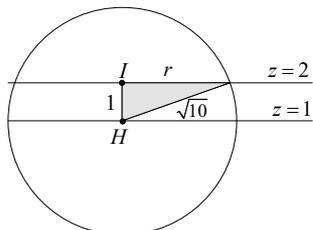
Portanto, a proposição $p \Rightarrow \sim q$ é falsa porque $(V \Rightarrow \sim V) \Leftrightarrow (V \Rightarrow F) \Leftrightarrow F$.

4.5. $S: (x-1)^2 + (y-2)^2 + (z-1)^2 \leq 10$

A esfera S tem centro $H(1,2,1)$ e raio $\sqrt{10}$.

O plano DEF é o plano de equação $z = 2$.

O plano de equação $z = 1$ passa no centro da esfera.



O plano DEF intersesta a esfera S segundo um círculo de raio r tal que:

$$r^2 + 1^2 = (\sqrt{10})^2 \Leftrightarrow r^2 = 10 - 1 \Leftrightarrow r^2 = 9 \Leftrightarrow r = 3$$

Portanto, a interseção da esfera S com o plano DEF é o círculo de raio 3, centro $I(1, 2, 2)$, contido no plano de equação $z = 2$.

A área do círculo é $\pi \times 3^2 = 9\pi$.

Outro processo:

$$\begin{cases} (x-1)^2 + (y-2)^2 + (z-1)^2 \leq 10 \\ z = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} (x-1)^2 + (y-2)^2 + (2-1)^2 \leq 10 \\ z = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} (x-1)^2 + (y-2)^2 \leq 9 \\ z = 2 \end{cases}$$

A condição define um círculo de raio 3, centro $(1, 2, 2)$ e está contido no plano de equação $z = 2$.

5. $f(x) = ax + b$; $g(x) = ax^2$ com $a, b \in \mathbb{R}$ e $a \neq 0$

Pretende-se provar que se $(g \circ f)(2) = 0$, então $a = -\frac{1}{2}b$.

$$(g \circ f)(2) = g(f(2)) = g(2a + b) = a(2a + b)^2$$

Se $(g \circ f)(2) = 0$, então $a(2a + b)^2 = 0$.

$$a(2a + b)^2 = 0 \Leftrightarrow a = 0 \vee 2a + b = 0$$

Como é dado que $a \neq 0$, temos

$$a(2a + b)^2 = 0 \Leftrightarrow 2a + b = 0 \Leftrightarrow a = -\frac{1}{2}b$$

Portanto, se $(g \circ f)(2) = 0$, então $a = -\frac{1}{2}b$.